



Carta Mensal

Renda Variável

Maio de 2022

Luiz Fernando Araújo, CFA

Alexandre Brito, CFP, CGA

Felipe Moura, CGA

FINACAP
INVESTIMENTOS



Finacap Mauritsstad FIA

O fundo Finacap Mauritsstad FIA apresentou resultado de 2,48% em maio/2022 contra 3,22% do Ibovespa, representando um desempenho inferior ao índice de mercado de -0,74%. Nos últimos 12 meses, o fundo entregou resultado de -4,04% e o Ibovespa -11,78% (prêmio de 7,74% sobre a bolsa). Desde o início, o fundo teve desempenho de 1.095,17% enquanto o Ibovespa foi de 425,26%.

Análise de Holding

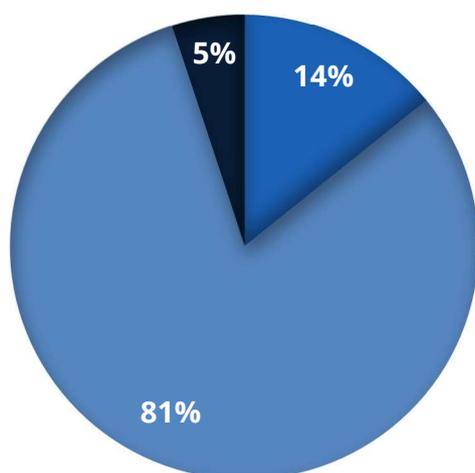
No momento em que escrevemos esses comentários referentes ao mês de maio de 2022, possuímos as informações contábeis com base no 1º trimestre de 2022 de todas as participações na carteira do fundo de ações, exceto pela Oi S.A. que ainda não apresentou seus resultados financeiros.

Dessa forma, assim como em edições anteriores, faremos uma avaliação do desempenho das empresas investidas simulando o fundo como uma *holding* de participações. Nessa abordagem, incorporamos esses dados à nossa carteira de investimentos por meio de contabilização da participação proporcional em cada empresa investida. Ou seja, identificaremos qual a participação do fundo na receita, no lucro, no patrimônio líquido, dentre outros indicadores patrimoniais, que, na nossa opinião, em última instância, determinarão o desempenho futuro dos investimentos. Queremos estimular a visão para nossos investidores que cada ação presente na carteira do fundo representa um direito patrimonial sobre uma determinada empresa, por isso sempre daremos mais ênfase aos resultados reportados do que para as oscilações naturais de mercado.

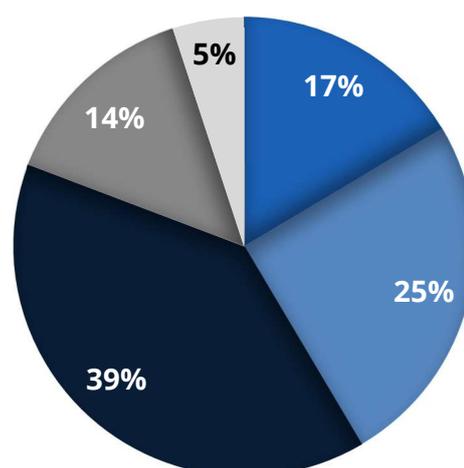
Dividimos a carteira em dois grandes grupos (empresas Financeiras e Não Financeiras) e quatro subgrupos (*Commodities*, Consumo, Serviços Financeiros e *Utilities*).

Encerramos o primeiro trimestre de 2022 com 81% do patrimônio líquido do fundo alocado em empresas não financeiras, 14% em empresas do setor financeiro e um nível de 5% de caixa, em linha com nossa estratégia de alocar essa liquidez à medida que o mercado passe por períodos de estresse e possamos auferir maior margem de segurança nas ações sob o nosso monitoramento.

Patrimônio Líquido R\$ 185.459.256,37



■ Financeiro ■ Não Financeiro ■ Caixa



■ Consumo ■ Utilities ■ Commodities ■ Financeiro ■ Caixa

Abaixo trataremos com mais detalhes, as exposições nos quatro subgrupos mencionados:

Grupo Econômico	Carteira Setorial	Patrimônio Líquido (R\$)	
		Valor de Mercado	Valor Contábil
Não-Financeiro	Consumo	R\$ 30.512.110,14	R\$ 32.395.828,78
	Utilidades Públicas	R\$ 46.472.800,49	R\$ 28.755.737,18
	Commodities	R\$ 72.912.127,92	R\$ 52.339.115,06
Financeiro	Serviços Financeiros	R\$ 26.295.884,64	R\$ 16.017.552,72
Caixa		R\$ 9.266.333,18	R\$ 9.266.333,18
TOTAL		R\$ 185.459.256,37	R\$ 138.774.566,91

Consumo

No setor de consumo, englobamos nossas participações nos segmentos de comércio, construção civil, exploração de imóveis e material de transporte, setores intimamente ligados à atividade econômica doméstica. Nosso maior investimento nesse setor se dá nas ações da MRV Engenharia, com uma participação de R\$ 7.945.566. Os resultados da MRV foram amenos, embora esperados. O persistente aumento dos custos na cadeia de construção civil pressionou as margens da companhia, que foi 710 bases points abaixo do 1º trimestre de 2021. A MRV segue o modelo de venda garantida e repassa o cliente ao banco financiador durante a fase de construção, o que acaba sacrificando sua capacidade de repasse, apesar de diminuir o nível de distrato.

A operação americana, AHS, no entanto, segue reportando resultados muito fortes, diante das boas condições do mercado americano, o que aumenta a atratividade do provável *IPO* dessa subsidiária num futuro próximo e que, na nossa visão, seria capaz de destravar muito valor aos acionistas.

A maior contribuição de Receita e de Lucro Operacional para o nosso resultado, veio da Positivo Tecnologia, registrando valores de R\$3.816.416 e R\$283.209, respectivamente. A fabricante de *notebooks* segue surfando uma forte onda de crescimento e embora tenha tido uma redução de receita no segmento de varejo, devido a condições econômicas mais adversas, foi capaz de compensar com as outras frentes de negócio, sobretudo a parte de servidores, serviços e venda de urnas para o governo. Embora o ambiente macroeconômico esteja mais desafiador e a taxa de câmbio esteja mais volátil impactando a demanda e a rentabilidade, a Positivo ainda mantém características que nos fazem classifica-la como um bom investimento: (i) posição de liderança no nicho de baixa renda para computadores e celulares, (ii)

liderança em contratos com o governo e instituições públicas (*pipeline* de + R\$ 6 bilhões em leilões públicos em 2022), e (iii) projetos adicionais para diversificar suas fontes de receita: inteligência artificial, *Positivo as a Service*, servidores de tecnologia, produtos educacionais, investimentos em *startups* de tecnologia, fornecimento de terminais de pagamento inteligentes para adquirentes e novos mercados.

Na linha de lucro líquido, a maior contribuição veio de nosso investimento nas ações da LOG, que nos gerou um resultado de R\$ 252.523. A companhia de galpões logísticos manteve um sólido ritmo de construção, desenvolvendo 103.039m² no trimestre e entregou dois projetos 100% locados e encerrou o 1º trimestre com taxa de vacância de apenas 3,9%, enquanto 85% dos 343.575m² de ABL previstos para 2022 já estão pré-locados, mostrando a sólida demanda de seus clientes por soluções logísticas. A LOG estreou na bolsa no final de 2018, através de um *spin-off* da MRV e de lá para cá vêm entregando resultados consistentes.

O investimento desfruta de algumas características bastante atrativas para nós, sobretudo o grande mercado endereçável e a posição de liderança da LOG. O mercado de galpões no Brasil hoje é de 170 milhões de metros quadrados de área bruta locável, sendo apenas 20 milhões de classe A.

A pandemia acelerou a necessidade das empresas de desenvolver soluções logísticas eficientes, principalmente na parte de comércio eletrônico, que responde por 70% da carteira da LOG. Dessa forma, é possível nos expormos a tendência de crescimento do *e-commerce* sem a grande volatilidade de resultados das varejistas e com um *player* capaz de atender todo o setor.

Nas métricas de rentabilidade, o retorno sob o capital investido (“ROI”) auferido em nossas posições nas empresas de consumo foi de 7,38%

nos últimos 12 meses e projetando 6,97% para o ano de 2022 ao anualizarmos o resultado desse 1º trimestre.

1º trimestre 2022	1º trimestre		12 meses	
Receita Líquida	R\$	10.235.650	R\$	41.232.625
Lucro Operacional ("NOPAT")	R\$	837.390	R\$	3.549.479
Lucro Líquido	R\$	884.039	R\$	3.610.366
		12 meses	2022 (projetado)	
ROI		7,38%		6,97%

Utilities

O setor de utilidades públicas representa nossas participações nos segmentos de transporte, energia elétrica e telecomunicações. Empresas responsáveis por explorar os direitos de concessão pública de atividades prestadas à população. Neste setor a principal estratégia é capturar retornos adequados ao risco e ao nível de capital empregado por essas companhias nos projetos, bem como o histórico de sólido fluxo de caixa para os acionistas na forma de dividendos.

Eletrobras responde pela nossa maior posição no setor, com um investimento de R\$ 9.099.765. No momento que escrevemos esses comentários, a companhia entra na etapa final de seu processo de capitalização. Com a venda de parte das ações do BNDES e especialmente pela diluição da União com a emissão de novas ações, o governo deixa de ser controlador da Eletrobras - ainda que detenha uma "golden share". A União e o BNDES saem de 68,6% das ordinárias para 40,3%, indo para 36,9% do capital total.

Como havíamos comentado em edições anteriores deste espaço, o movimento é essencial para destravar valor na companhia, que hoje negocia a cerca de 0,8 vezes o seu valor patrimonial contra uma média

histórica do setor elétrico de cerca de 1,6 vezes, um desconto excessivo e atribuído justamente ao controle estatal na companhia.

Como parte do processo de desestatização, a Eletrobras deve migrar para o Novo Mercado, o segmento de melhor governança do mercado acionário brasileiro. Para mantê-la como uma *corporation* - sem um grande acionista ou bloco controlador, além disso como empresa privada, a Eletrobras será mais eficiente e competitiva e segundo estimativas, os investimentos em capital fixo (CAPEX) poderão triplicar.

No *top line*, a maior contribuição para nossa receita líquida veio do resultado da Azul Linhas Aéreas, com um valor de R\$ 1.959.813 um aumento de 74,9% comparado ao 1º trimestre de 2021 e 25,6% acima do 1º trimestre de 2019. Este foi o segundo trimestre consecutivo com receita líquida acima dos níveis pré pandemia, refletindo a retomada da demanda por viagens aéreas. Apesar do momento ainda desafiador para o setor, somos capazes de enxergar com boas perspectivas o investimento nas ações da Azul. A companhia detém posição singular no mercado aéreo regional do Brasil, onde detém forte presença em destinos pouco atendidos por outras empresas e baixa sobreposição de rotas com concorrentes. Este posicionamento tende a propiciar à Azul vantagens em termos de preços e taxas de ocupação nessas rotas. A Azul é a segunda maior companhia aérea do Brasil, com participação de mercado de cerca de 31%.

E aqui evocamos novamente outro pilar essencial da nossa filosofia de investimentos, de comprar bons ativos justamente quando esses estão sendo penalizados pelo mercado, que em seu comportamento extremo tende sempre a perpetuar o *status quo*, seja para momentos favoráveis, seja para momentos desfavoráveis nos quais as companhias atravessam.

Nas linhas de Lucro operacional e Lucro Líquido, Eletrobras também é o maior responsável com R\$ 326.714 e R\$ 418.807, respectivamente. Na última linha, a Azul teria tido a maior contribuição devido a ganhos cambiais de ordem não recorrentes.

Nas métricas de rentabilidade, o retorno sob o capital investido (“ROI”) auferido em nossas posições nas empresas de *utilities* foi de 7,31% nos últimos 12 meses e projetando 6,61% para o ano de 2022 ao anualizarmos o resultado desse 1º trimestre.

1º trimestre 2022	1º trimestre		12 meses	
Receita Líquida	R\$	5.774.808	R\$	22.715.026
Lucro Operacional (“NOPAT”)	R\$	880.172	R\$	3.895.903
Lucro Líquido	R\$	1.333.518	R\$	3.145.301
		12 meses	2022 (projetado)	
ROI		7,31%		6,61%

Commodities

O setor de *commodities* engloba o investimento do fundo nas empresas de papel & celulose, mineração, petróleo & gás, químicos e siderurgia & metalurgia. A maior posição nesse setor fica a cargo das ações da Petrobras, com um investimento de R\$ 25.225.847, o que responde também pela maior posição individual do fundo.

A maior contribuição para receita e lucro operacional do fundo nesse setor foi devido ao resultado da Metalúrgica Gerdau, com valores de R\$ 17.702.781 e R\$ 2.966.375 no trimestre. A metalúrgica ainda negocia em uma relação de cerca de 0,2x sua receita dos últimos 12 meses, ou seja, investidores pagam 20 centavos para cada real de receita gerado pela companhia. Por isso, responde por uma alta contribuição no resultado do fundo, apesar de não ser a maior participação nesse setor. A demanda por aço segue ainda muito forte,

assim como os preços seguem se mantendo em um patamar elevado, e mesmo medidas como a possível zeragem de alíquota para importação de aço no Brasil teriam efeito limitado para companhia. Isto garante a Gerdau os altos níveis de rentabilidade que opera, com um retorno sob capital investido de 80,16% nos últimos 12 meses e uma rentabilidade patrimonial de 34,45% também nos últimos 12 meses.

A Petrobras mais uma vez segue como a maior contribuição para o lucro líquido, com R\$ 2.575.572. A petroleira tomou o centro das notícias com mais uma troca de comando em meio a uma crise em torno dos preços do combustível. No entanto, desviamos nosso foco dos ruídos, em meio a mais um forte trimestre de resultado reportado pela companhia, sustentado pelo cenário ainda persistente de altos preços do petróleo.

Com isso, conforme comentamos em outras oportunidades, tivemos mais uma forte distribuição de proventos referentes ao 1º trimestre de 2022, sendo R\$ 1,862 por ação resultante da política de distribuir 60% da diferença entre fluxo de caixa operacional e investimentos e R\$ 1,853 por ação a título de dividendo extraordinário, o que totalizou um distribuição total de R\$ 3,72 por ação, resultando num retorno em dividendos da ordem de 12,5%.

Nas métricas de rentabilidade, o retorno sob o capital investido (“ROI”) auferido em nossas posições nas empresas de foi de 37,85% nos últimos 12 meses e projetando 36,57% para o ano de 2022 ao anualizarmos o resultado desse 1º trimestre.

Os altos retornos auferidos nessas posições, refletem o momento de forte desempenho das empresas atreladas ao ciclo de *commodities*, o que as fazem negociar a múltiplos historicamente muito baixos. Observamos ainda, um movimento em curso de rotação de empresas de maiores múltiplos, ou *growth* no jargão de mercado, para empresas

value, mostrando a preferência dos investidores por ativos com fluxos de caixa concentrado em um horizonte de menor tempo, dado o momento de inflação crescente e o início do movimento de aperto monetário.

1º trimestre 2022	1º trimestre		12 meses	
Receita Líquida	R\$	35.808.067	R\$	141.016.534
Lucro Operacional	R\$	7.057.382	R\$	29.213.923
Lucro Líquido	R\$	5.911.080	R\$	21.731.729
		12 meses	2022 (projetado)	
ROI		37,85%		36,57%

Serviços Financeiros

Em serviços financeiros, incluímos nosso investimento nos bancos e nas seguradoras. Nesse setor, o maior responsável pelo resultado é o Banco Itaú, com um investimento de R\$ 17.727.110 e gerando um lucro líquido de R\$ 508.770.

O setor bancário, de maneira geral, apresentou bons números no primeiro trimestre, sobretudo devido ao avanço na trajetória de alta dos juros, o que naturalmente melhora os *spreads* dessas instituições. A maioria dos bancos privados voltaram a reportar rentabilidade patrimonial próximos a média histórica pré-pandemia de 20%. Na ponta negativa, com a deterioração das condições macroeconômicas, pudemos observar um aumento geral na inadimplência. No entanto, somos capazes de enxergar uma expertise dos principais grandes bancos privados brasileiros em conceder crédito e gerenciar essa carteira de maneira adequada aos riscos

No caso específico de Itaú, o banco segue negociando a um atrativo *valuation* de 7,6 vezes o lucro, e 1,4 vezes o valor patrimonial, após cisão da XP.

O retorno sob o patrimônio líquido (“ROE”) nesse segmento foi de 12,73% nos últimos 12 meses e projetando 13,38% para o ano de 2022 ao anualizarmos o resultado desse 1º trimestre.

1º trimestre 2022	1º trimestre		12 meses	
Lucro Líquido	R\$	535.816,02	R\$	2.038.738,04
		12 meses		2022 (projetado)
ROE		12,73%		13,38%

ROI/ROE

No quadro abaixo, apresentamos os números de rentabilidade consolidados por segmento. Nas empresas não financeiras optamos por privilegiar a análise do Retorno sobre Investimento (*ROI - Return on Investment*) pois este indicador reflete o resultado econômico obtido sobre o capital empregado por credores e acionistas.

Nas empresas não financeiras o lucro líquido frequentemente é distorcido por despesas que tem efeito apenas contábil, que dificultam a verificação do real desempenho operacional da empresa.

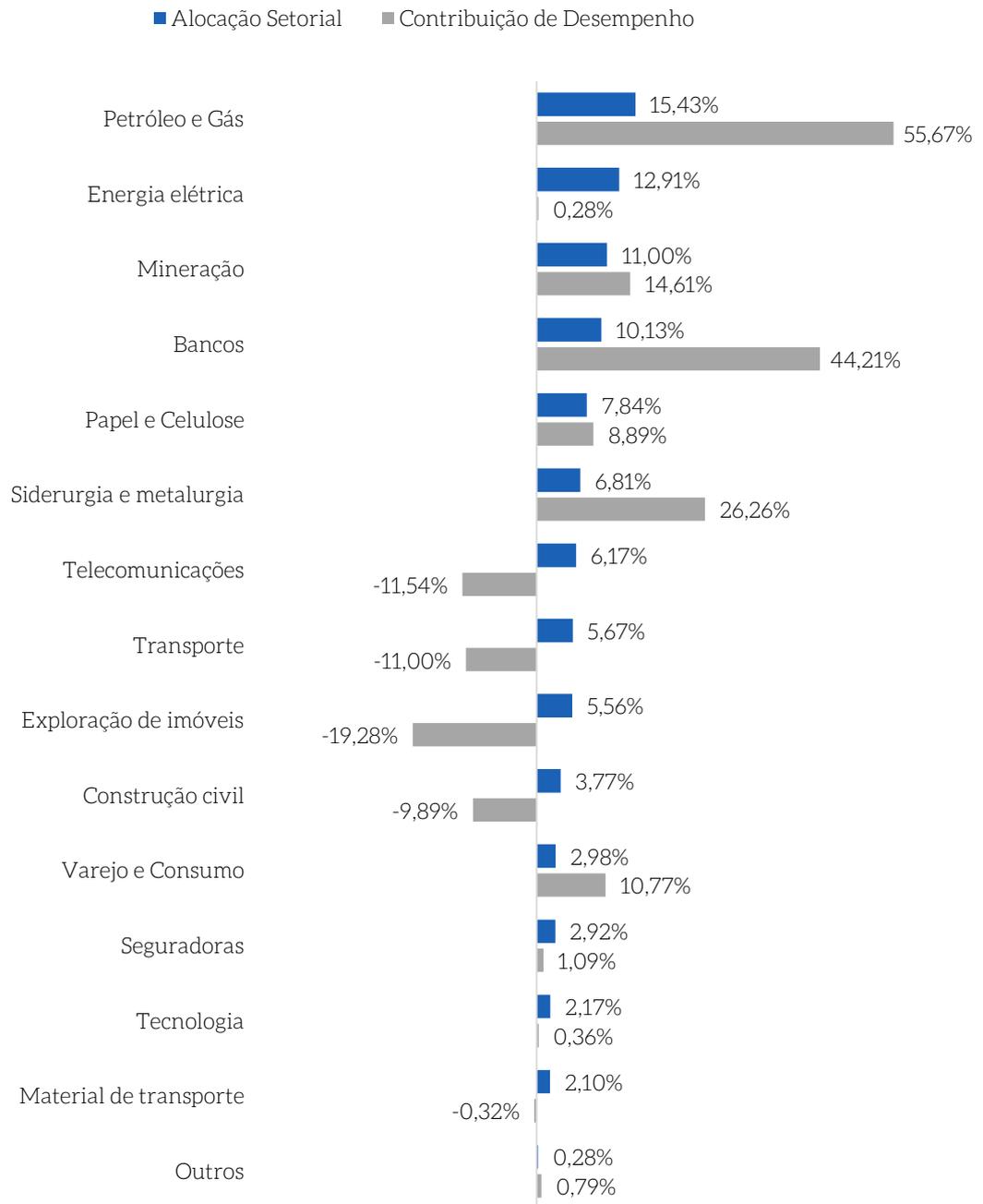
Nas empresas financeiras, por outro lado, esses efeitos são menos relevantes, além de que a maior parte dos ativos são marcados a mercado pela alta liquidez. Assim, para este segmento, optamos por utilizar o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (*ROE - Return on Equity*) como principal medida de desempenho.

	ROI		ROE	
	2022 (projetado)	12 meses	2022 (projetado)	12 meses
Consumo	6,97%	7,38%	10,92%	11,14%
Utilidade Pública	6,61%	7,31%	18,55%	10,94%
Commodities	36,57%	37,85%	45,18%	41,52%
Não Financeiro	19,66%	20,53%	28,65%	25,10%
Financeiro	-	-	13,38%	12,73%

Apesar do cenário macro desafiador, com inflação persistente e juros em trajetória de alta, ainda somos capazes de auferir excelentes retornos em nossas participações, nos fornecendo margem de segurança em relação ao custo de capital que consideramos adequado em cada um desses setores.

Esse descolamento entre preços e fundamentos, se refletiu no Ibovespa negociando em uma das menores relações de preço/lucro dos últimos tempos, o que reflete uma expectativa de boa parte do mercado de um possível *de-rating* nos lucros, com consequente correção de preços. Apesar do cenário desafiador, ainda conseguimos enxergar excelentes fundamentos microeconômicos, portanto uma correção de lucros na magnitude precificada por esses múltiplos nos parece improvável.

Atribuição de Performance



70

Finacap Icatu Previdenciário 70

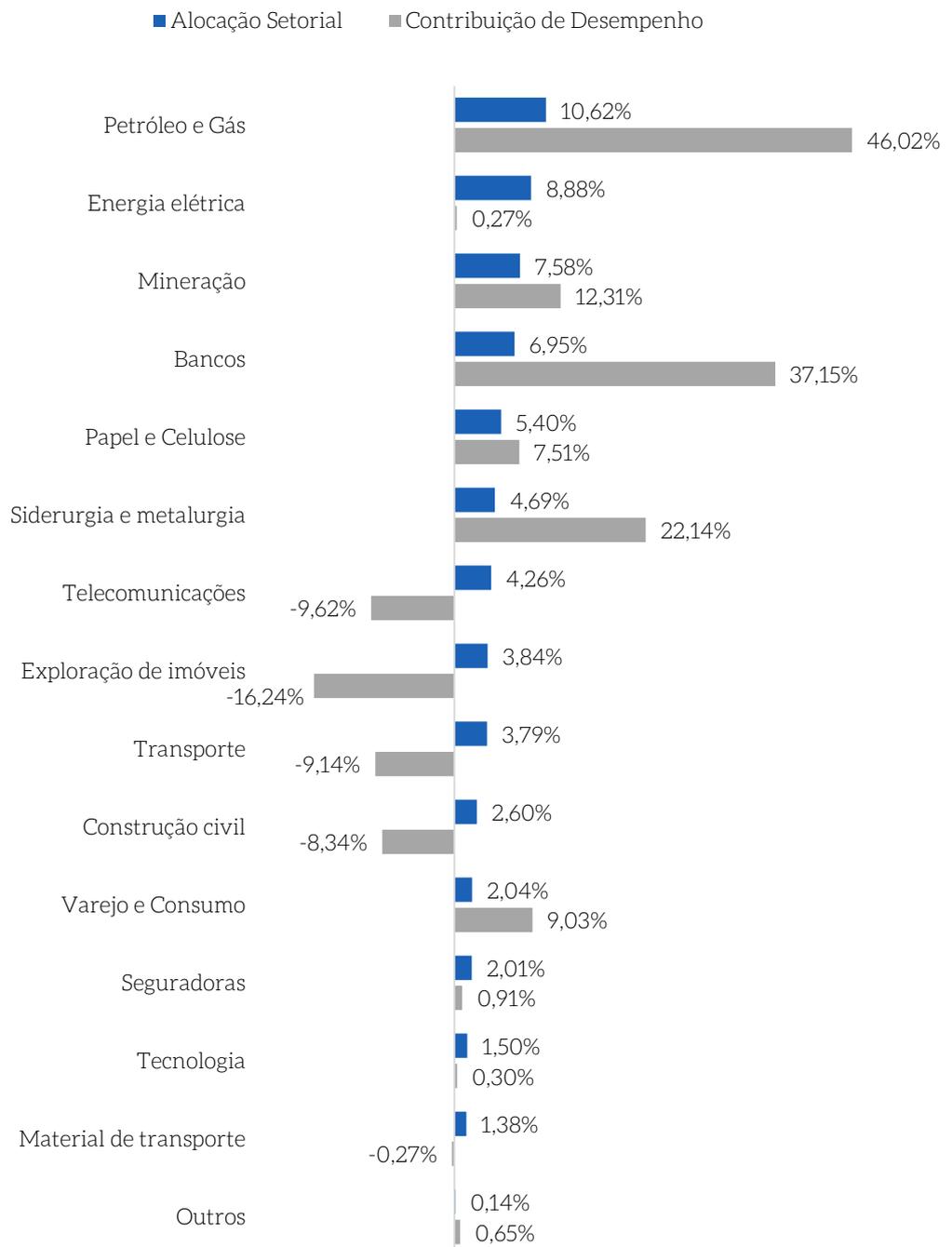
O fundo Finacap Icatu Previdenciário 70 FIM apresentou resultado de 2,01% em maio/2022 contra 2,60% do benchmark (70% Ibovespa + 30% CDI), um desempenho inferior de -0,59%. Nos últimos 12 meses, o fundo entregou um retorno de -0,29% contra -5,89% do benchmark e, desde o início, os resultados são 25,67% para o fundo e o índice 70% Ibovespa + 30% CDI 12,85% (12,82% de prêmio sobre o índice).

A estratégia de alocação do fundo é deter até 70% em uma carteira que espelha o portfólio do fundo Finacap Mauritsstad FIA e, pelo menos, 30% em renda fixa pós-fixada que acompanha a Selic.

Atualmente a exposição por estratégia do fundo encontra-se em 65,65% em ações e 33,10% em renda fixa.

Para que nossos comentários não se tornem repetitivos, recomendamos a leitura de nosso relatório referente ao fundo Finacap Mauritsstad FIA - o qual é a carteira espelho da alocação de renda variável deste fundo de previdência.

Atribuição de Performance



Cordialmente,

Luiz Fernando Araújo, CFA

luizfernando@finacap.com.br

Alexandre Brito, CFP, CGA

alexandre.brito@finacap.com.br

Felipe Moura, CGA

felipe.moura@finacap.com.br

Finacap Mauritsstad FIA				
Rentabilidade	Mês	2022	12 Meses	Desde o Início
Fundo	2,48%	5,93%	-4,04%	1.095,17%
Ibovespa	3,22%	6,23%	-11,78%	425,26%

Finacap FIM Multiestratégia				
Rentabilidade	Mês	2022	12 Meses	Desde o Início
Fundo	1,23%	3,96%	3,58%	88,75%
CDI	1,03%	4,34%	7,89%	74,29%

Finacap Icatu 70 Prev FIM				
Rentabilidade	Mês	2022	12 Meses	Desde o Início
Fundo	2,01%	5,35%	-0,29%	25,67%
70%Ibov+30%CDI	2,60%	5,82%	-5,89%	12,85%

Disclaimer: fundos de investimentos não contam com garantia do Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo é destinado a investidores em geral. Patrimônio Líquido: Finacap Mauritsstad FIA R\$ 180.875.137; Finacap FIM Multiestratégia R\$ 55.592.723; Finacap Icatu 70 R\$ 50.568.979. O fundo pode sofrer significativa variação de valor da cota, representando perdas ou ganhos a seus cotistas. Gestor de Recursos: Finacap Investimentos Ltda. CNPJ: 01.294.929/0001-33. Supervisão e fiscalização: Comissão de Valores - CVM. Data base: 31/05/2022. Para mais informações fale com a Finacap: (81) 3241.2939. Horário de funcionamento: 8h às 12h e 13h às 18h. Confira mais detalhes dos fundos e o material técnico em nosso site: www.finacap.com.br

Informações do Fundo:

Nome: Finacap Mauritsstad
Fundo de Investimento em Ações
CNPJ: 05.964.067/0001-60
Público-alvo: Investidores pessoas físicas e jurídicas em geral
Perfil de Risco: DINÂMICO
Classificação ANBIMA: Ações Valor/Crescimento
Data de Início: 17/12/2003*

Taxa de Administração:

2% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.
(taxa máxima: 2,3% ao ano)

Taxa de Performance:

20% sobre a rentabilidade que exceder o Ibov. Pagamento semestral, com linha d'água.

Patrimônio Líquido:

No mês: R\$ 180.875.137
Média 12 meses: R\$ 161.831.273

Número de Cotistas:

248

Movimentações:

Aplicação inicial mínima: R\$10.000,00
Movimentação Mínima: R\$1.000,00
Saldo Mínimo: R\$1.000,00
Horário de Movimentação: das 8h às 14h30 (Brasília)
Cotização da Aplicação: D+1
Cotização do Resgate: D+1
Pagamento do Resgate: D+3

Gestor:

Finacap Investimentos Ltda

Administrador:

Bradesco - BEM DTVM

Custodiante e Liquidante:

Banco Bradesco S.A

Auditoria:

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Imposto de Renda:

15% do rendimento, no momento do resgate

Reconhecimento:

Fundo Excelente - Investidor Institucional (Março/2022)



Objetivo e Política de Investimento

O fundo tem por objetivo obter desempenho diferenciado no mercado de ações, no médio e longo prazos, visando superar o Ibovespa. Através de uma carteira diversificada de ações, selecionadas com base em análise fundamentalista, cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do "preço justo" estimado e aquelas com histórico e perspectiva de continuar com forte crescimento de lucros, receitas e fluxos de caixa em relação ao mercado, seguindo as regras regulamentadas pelas resoluções CMN nº 4.661, de 2018 e nº 3.922, de 2010, e considerando suas alterações posteriores.

Comentários do Gestor

O mês de maio foi marcado pela recuperação dos ativos de risco brasileiros. Em meio ao fechamento de mais uma boa temporada de resultados das empresas, com a maioria dos números vindo acima do consenso, e melhora de dados macroeconômicos, tivemos retomada por apetite de risco e revisão para cima das projeções de crescimento econômico para o Brasil em 2022 por diversas instituições. Destacamos o desempenho das companhias atreladas à commodities e os bancos como principais contribuições no mês.

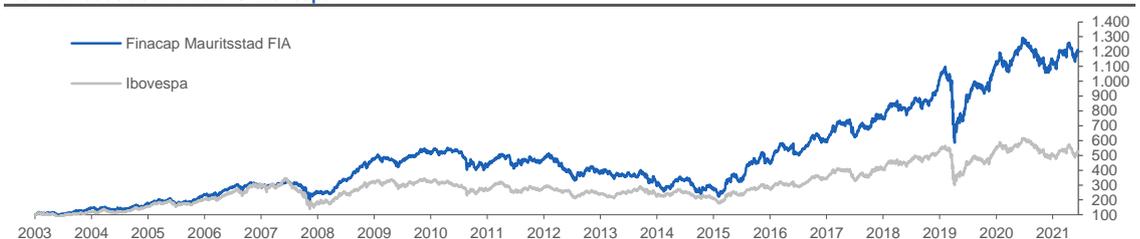
Rentabilidade no ano (%)

	2022	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2022	12 Meses
Fundo(1)		6,73	-0,41	4,58	-7,01	2,48								5,93	-4,04
Ibov(2)		6,98	0,89	6,06	-10,10	3,22								6,23	-11,78
(1) - (2)		-0,26	-1,30	-1,48	3,09	-0,74								-0,30	7,74

Histórico de rentabilidade (%)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Desde o início
Fundo(1)	96,39	8,58	-17,61	12,16	-20,48	-20,84	-11,58	72,95	31,39	23,07	37,78	7,83	-0,61	1095,17
Ibov(2)	82,66	1,04	-18,11	7,40	-15,50	-2,91	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	425,26
(1) - (2)	13,73	7,53	0,50	4,77	-4,99	-17,93	1,74	34,01	4,53	8,04	6,19	4,92	11,32	669,91

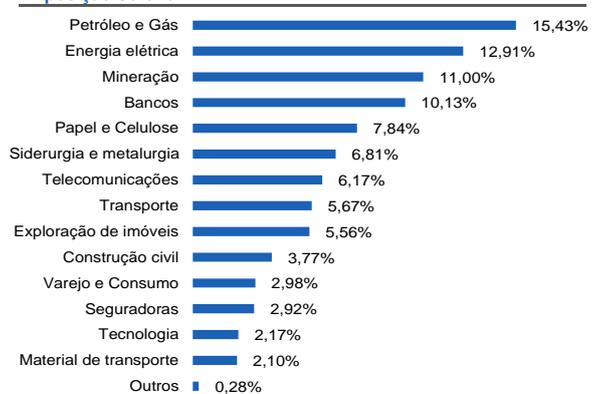
Rentabilidade acumulada vs. Ibovespa



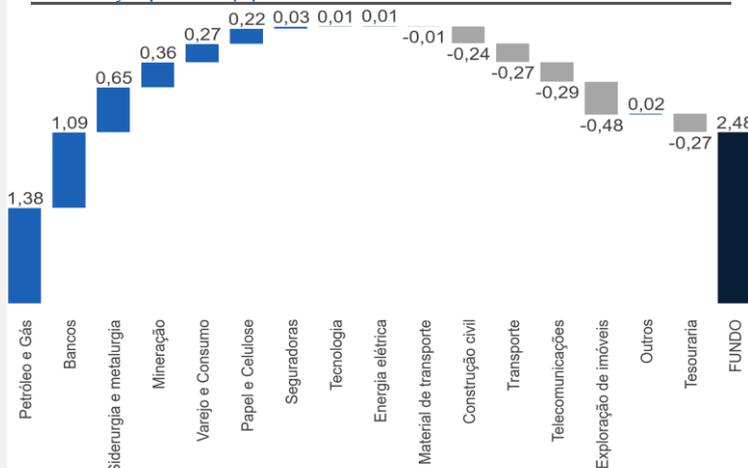
Risco x Retorno

	Fundo	Ibovespa
Meses positivos	133	127
Meses negativos	89	95
Maior retorno mensal	25,96%	16,97%
Menor retorno mensal	-27,33%	-29,90%
Volatilidade anualizada	17,98%	19,79%
Índice de Sharpe	-0,54	-0,85
Meses maiores que o Ibov	125	
Meses menores que o Ibov	97	

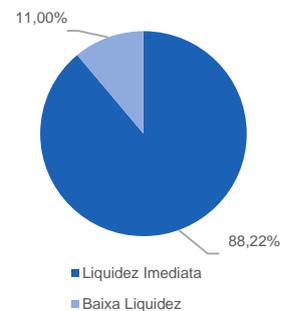
Exposição Setorial



Contribuição por setor (%)



Concentração por Liquidez



Informe Publicitário. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de fundos de investimentos é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A rentabilidade divulgada neste documento não é líquida de impostos. O risco calculado é apenas uma estimativa estando, portanto, sujeito a limitações inerentes aos modelos utilizados, e retrata o comportamento do portfólio em condições normais de mercado, não considerando situações de crise. Perfil de risco do fundo indicado é estabelecido pelo administrador fiduciário que classifica os produtos de investimento em uma escala de menor a maior risco. *Dados de rentabilidade descontados de todos os custos exceto imposto de renda. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. *Data de início refere-se a Pajué Clube de Investimento, a partir de 01/09/2008 tornou-se Finacap Mauritsstad FIA. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br

Informações do Fundo:

Nome: Finacap Icatu
Previdenciário 70 Fundo de Investimento Multimercado
CNPJ: 33.499.011/0001-17
Público-alvo: reservas técnicas de PGBL e VGBL instituídos pela Icatu Seguros.
Perfil de Risco: Nível 5, Arrojado
Classificação ANBIMA: Previdência Multimercado Livre
Data de Início: 10/09/2019

Taxa de Administração:

0,75% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo. (taxa máxima: 1,8% ao ano)

Taxa de Performance:

Não possui. Investe em fundo com taxa de performance sobre Ibovespa, pago semestralmente, com linha d'água.

Patrimônio Líquido:

No mês: R\$ 50.568.979
Média 12 meses: R\$ 41.394.467

Movimentações:

Aplicação inicial mínima: consultar distribuidor.
Movimentação Mínima: consultar distribuidor.
Saldo Mínimo: consultar distribuidor.
Horário de Movimentação: das 8h às 14h30 (Brasília)
Cotização da Aplicação: D+0
Cotização do Resgate: D+1
Pagamento do Resgate: D+3

Gestor:

Finacap Investimentos Ltda

Administrador:

Bradesco - BEM DTVM

Custodiante e Liquidante:

Banco Bradesco S.A

Auditoria:

KPMG Auditores Independentes

Imposto de Renda:

Tabela Progressiva ou Regressiva



Objetivo e Política de Investimento

A estratégia do fundo é manter alocação de até 70% do seu patrimônio líquido em ações e 30% em títulos de renda fixa pós-fixados. O fundo tem por objetivo proporcionar rentabilidade superior a 70%Ibov + 30%CDI ao seu cotista através de investimentos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento.

Comentários do Gestor

O mês de maio foi marcado pela recuperação dos ativos de risco brasileiros. Em meio ao fechamento de mais uma boa temporada de resultados das empresas, com a maioria dos números vindo acima do consenso, e melhora de dados macroeconômicos, tivemos retomada por apetite de risco e revisão para cima das projeções de crescimento econômico para o Brasil em 2022 por diversas instituições. Destacamos o desempenho das companhias atreladas à commodities e os bancos como principais contribuições no mês.

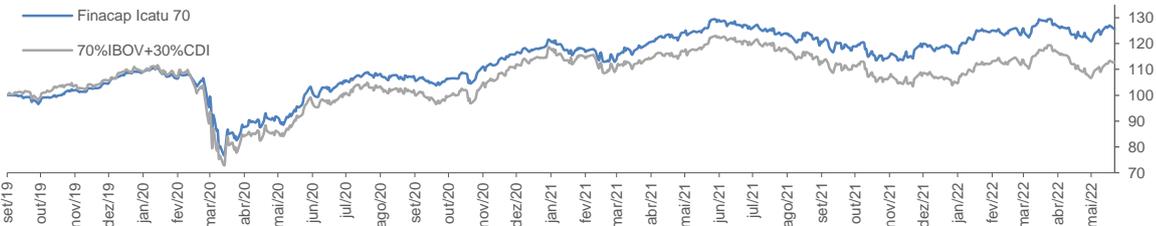
Rentabilidade no ano (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2022	12 Meses
Fundo (1)	4,84	-0,09	2,83	-4,13	2,01								5,35	-0,29
70%Ibov+30%CDI (2)	5,08	2,60	2,60	2,60	2,60								5,82	-5,89
(1) - (2)	-0,24	-2,68	0,24	-6,72	-0,59								-0,47	5,61

Histórico de rentabilidade (%)

	2019	2020	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	2021	Desde o início
Fundo(1)	8,63	8,73	5,46	2,84	3,06	0,67	-2,56	0,12	-4,00	-4,14	1,05	4,06	0,99	25,67
70%Ibov+30%CDI (2)	2,85	5,11	4,41	1,43	4,00	0,43	-2,64	-1,04	-4,46	-4,58	-0,86	2,26	-6,83	12,85
(1) - (2)	5,79	3,79	1,05	1,41	-0,93	0,24	0,08	1,16	0,46	-2,27	4,75	3,79	2,33	12,82

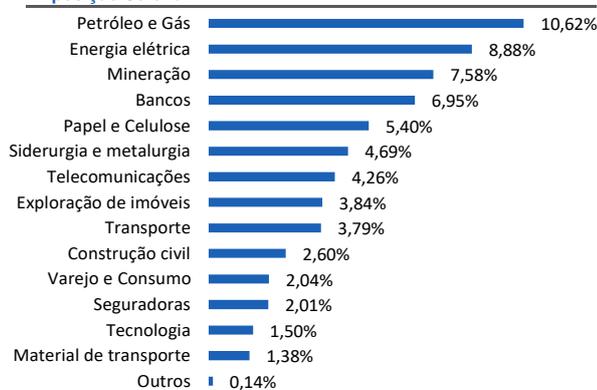
Rentabilidade acumulada vs. 70%Ibov+30%CDI



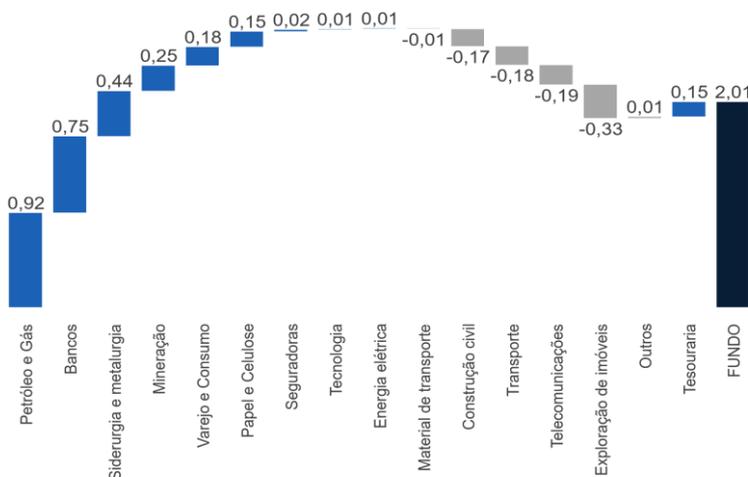
Risco x Retorno

	Fundo	70%Ibov+30%CDI
Meses positivos	19	18
Meses negativos	13	14
Maior retorno mensal	8,84%	10,99%
Menor retorno mensal	-18,06%	-20,82%
Volatilidade	12,47%	
Índice de Sharpe	-0,55	
Meses maiores que o Índice	20	
Meses menores que o Índice	12	

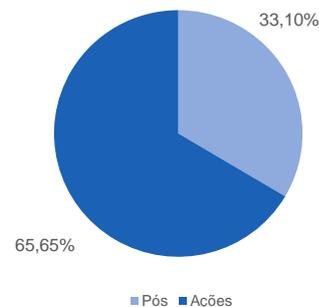
Exposição Setorial



Contribuição por setor (%)



Concentração por Estratégia



Informe Publicitário. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de fundos de investimentos é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A rentabilidade divulgada neste documento não é líquida de impostos. O risco calculado é apenas uma estimativa estando, portanto, sujeito a limitações inerentes aos modelos utilizados, e retrata o comportamento do portfólio em condições normais de mercado, não considerando situações de crise. Perfil de risco do fundo indicado é estabelecido pelo Instituidor que classifica os produtos de investimento em uma escala de menor a maior risco. Dados de rentabilidade descontados de todos os custos exceto imposto de renda. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br